

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-961-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.612222102>

1. Farmácia. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde” que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 25 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, produtos naturais e fitoterápicos, uso de argilas, saúde pública, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelas Ciências Farmacêuticas, apresentando artigos que apresentam estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EFICÁCIA DA PIPER METHYSTICUL NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE

João Paulo de Melo Guedes

Natalia Fernanda Soares Silva

Thalia Engglesten Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221021>

CAPÍTULO 2..... 8

APLICABILIDADE DA *ALOE VERA* COMO AGENTE CICATRIZANTE

Kelen Cristiane Dias da Silva

Simone Aparecida Biazzi de Lapena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221022>

CAPÍTULO 3..... 27

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Jadna Cléa Santos Barros

Samuel Lopes Sousa

Vanessa Vieira de Faria

Anna Maly Leão Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221023>

CAPÍTULO 4..... 36

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ray Dos Santos Batista

Paulo Ricardo Soares Torres

João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221024>

CAPÍTULO 5..... 44

ANÁLISE DE SAÍDAS DE MIPS EM UMA DROGARIA DA CIDADE DE CARUARU-PE

Aldevânia Silvestre Santana

Alex Pedro de Lima Silva

Lidyane da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221025>

CAPÍTULO 6..... 52

ARGILA VERDE ASSOCIADA À ÓLEOS ESSENCIAIS COMO UMA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA

Vitória Araujo Pereira lima

Tibério César de Lima Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221026>

CAPÍTULO 7..... 58

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AOS PACIENTES COM

DIABETES

Luana Silva Garreto
Cíntia Alves Porfiro
Jacqueline da Silva Guimarães
Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221027>

CAPÍTULO 8..... 77

ASSOCIAÇÃO DE PIPERACILINA E TAZOBACTAM NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES BACTERIANAS: UMA REVISÃO

Joeliane do Nascimento Pacheco
Sabrina Santos de Almeida
João Gomes Pontes Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221028>

CAPÍTULO 9..... 87

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UTI PEDIÁTRICA

Luna Mayra da Silva e Silva
Fernanda Barreto da Silva
Antonio Felipe Silva Carvalho
Ikaro Matheus Mota de Sá Moreira Lima
Danielle França Furtado
Francimary Martins Silva
Táilson TAYLON Diniz Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221029>

CAPÍTULO 10..... 95

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA DOENÇA DE PARKINSON

Rafael Barboza da silva
Aurea Verônica Cordeiro dos Santos
Joao Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210210>

CAPÍTULO 11 108

AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE FÁRMACO NA OBTENÇÃO DE MEMBRANA DE PCL

Clara Luísa Bezerra de Rubim Costa
Raquel Dantas Costa
Thaíla GomesMoreira
Rene Anisio da Paz
Amanda Melissa Damião Leite
Kaline Melo de Souto Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210211>

CAPÍTULO 12..... 116

CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA FARMACÊUTICA FRENTE AOS SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS COM ÊNFASE NA IMPORTÂNCIA TERAPÊUTICA DOS

ADESIVOS TRANSDÉRMICOS

Ayane Nayara Bezerra Ribeiro
Andréa Maria de Lima Barbosa
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210212>

CAPÍTULO 13..... 125

CRITÉRIOS CITOLÓGICOS E MOLECULARES NO DIAGNÓSTICO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): UMA REVISÃO DA LITERATURA

Josefa Leiliane Monteiro
Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210213>

CAPÍTULO 14..... 136

DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTO FITOTERÁPICO DE USO TÓPICO PARA PREVENÇÃO DA ONCOGÊNESE

Renata Soares Eisenmann
Sandy Ji
Michelli Ferrera Dario
Flávia Sobreira Mendonça Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210214>

CAPÍTULO 15..... 148

A GOIABEIRA (*Psidium guajava* L.) NA FITOTERAPIA BRASILEIRA

Bianca Paiva Zanchetta Camargo de Melo
Gabriele Silva dos Anjos
Henrico Alcino Antico
Raul Suarez Mantovani
Ana Rosa Crisci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210215>

CAPÍTULO 16..... 158

ESQUIZOFRENIA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE AO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO - ÚNICA 2020/1

Tatiane Regina De Souza Castro
Maria Gabriela Lourenço
Rutiana Santos Batista
Tássara Vitória da Silva Almeida
Fernanda da Silva Ferreira
Mariana Machado Figueiredo
Gilvania Santos Ferreira Sousa
Stefany Pinheiro de Moura
Laura Anieli Silva Andrade
Barbara Santana Almeida
Alice Lopes Travenzoli
Naiara Rochele Alves De Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210216>

CAPÍTULO 17	169
JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA EM UM ESTADO BRASILEIRO COM FOCO NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Sônia Maria Cavalcante Costa Jane Cris de Lima Cunha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210217	
CAPÍTULO 18	181
MEDICAMENTOS DE RISCO NA GERIATRIA: ATUALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE BEERS	
Millena Lopes Souza Moana Gomes de Lima Ximenes Vasconcelos Renan Oliveira Dos Santos Anna Maly Leão Neves Eduardo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210218	
CAPÍTULO 19	191
MONITORAMENTO SÉRICO DE BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS INTERLEUCINAS E PRO-CALCITONINA DE PACIENTES CRÍTICOS EM TERAPIA INTENSIVA NA FASE PRECOCE E TARDIA DO CHOQUE SÉPTICO NAS INFECÇÕES CAUSADAS POR PATÓGENOS HOSPITALARES	
Gabriela Otofuij Pereira Ronaldo Morales Júnior Sílvia Regina Cavani Jorge Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210219	
CAPÍTULO 20	203
O USO DA CÚRCUMA NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS	
Geisa de Cassia Dias Farias Karla Karina Chaves Mendes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210220	
CAPÍTULO 21	213
O USO DO CHÁ VERDE COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DA OBESIDADE	
Izadora Senhorinho Florentino Débora Taís de Lima Silva Lidiany da Paixão Siqueira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210221	
CAPÍTULO 22	221
USO INDISCRIMINADO DOS BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Allini Pereira da Silva Dantas Ana Gabriela Batista Pinheiro de Brito Camila de Carvalho Gallo Pereira	

Aline Motta Bitencourt
Danielle Lopes Porto
Eduarda Engroff Guimarães
Eduardo Luiz Dantas da Costa Filho
Guilherme Morais Andrade
Marcella Motão Ribeiro
Natália de Souza Meireles
Jheniffer Pereira da Cruz
Sara Costa Faria
Tiago da Rocha Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210222>

CAPÍTULO 23..... 230

USO RACIONAL DE CORTICOIDES TÓPICOS

Alessandra do Amaral
Milena Aparecida Pereira da Silva
Thauany Emilym Ferreira da Sena
Aline Chiodi Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210223>

CAPÍTULO 24..... 241

UTILIZAÇÃO DE ARGILAS E ÓLEOS ESSENCIAIS COMO ALTERNATIVA AOS CUIDADOS DA ACNE

Maria Eduarda da Silva Alves Lima
Morgana Camila Martins de Lima
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210224>

CAPÍTULO 25..... 248

ATIVIDADE FARMACOTERAPÊUTICA DA MELISSA OFFICINALIS VERSUS PASSIFLORA INCARNATA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE GENERALIZADA

Maynara Margarida Silva
Sabrina Maria Rocha de Arruda
João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210225>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 258

PALAVRAS-CHAVE 259

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 10/11/2021

Ray Dos Santos Batista

Centro Universitário Unifavip / Wyden
Sanharó - PE

Paulo Ricardo Soares Torres

Centro Universitário Unifavip / Wyden
Lagoa dos Gatos - PE

João Paulo de Melo Guedes

Centro Universitário Unifavip / Wyden
Caruaru - PE
<http://lattes.cnpq.br/4100570909591475>

RESUMO: O trabalho do farmacêutico é estar presente na vida dos pacientes, tendo como principal objetivo o acesso seguro à medicamentos. Por este motivo, o profissional vivencia diariamente diversos desafios, nos quais são gerados estímulos que colaboram com o seu desenvolvimento. Nos últimos anos, a assistência farmacêutica vem ganhando uma maior notoriedade, visto que com a alta demanda de medicamentos presente na sociedade o profissional se mostra apto e necessário para garantir não só que o paciente receba, mas que também saiba administrar corretamente a medicação. Porém, apesar de sua importância na saúde para efetivar a relação medicamento/paciente, ainda é visível a escassez de uma assistência farmacêutica adequada em ambientes necessários e obrigatórios. Além

disso com a falta de apoio de cunho financeiro e amparo do Brasil em relação a saúde pública, diariamente o profissional pode vir a enfrentar problemas como a irregularidade no fornecimento de medicamentos, armazenamento inapropriado, dispensação inadequada e ainda a sobrecarga de trabalho, faz com que o farmacêutico se sinta cada vez mais desassistido pelo país. Esse estudo teve como objetivo a análise da importância da assistência farmacêutica na atenção primária/básica de saúde. A metodologia utilizada foi uma seleção de artigos científicos originais e publicados, com textos completos disponíveis e resultados que abordassem a importância da assistência farmacêutica. Tendo como critérios de exclusão, artigos científicos que não dizem respeito ao tema proposto. As pesquisas trouxeram a compreensão de que o farmacêutico é o principal habilitado a melhorar e promover a relação medicamento/paciente de forma segura e efetiva. Com o estudo concluiu-se que o farmacêutico é um profissional imprescindível e o seu trabalho corresponde a um conjunto de ações desenvolvidas pelo mesmo e outros profissionais de saúde, tendo o medicamento como insumo fundamental e visando o acesso e o seu uso racional.

PALAVRAS-CHAVE: Farmacêutico, Assistência Farmacêutica, uso racional de medicamentos.

THE IMPORTANCE OF THE PHARMACIST IN PRIMARY CARE

ABSTRACT: The work of the pharmacist is to be present in the life of patients, having as main objective the safe access to medicines. For this

reason, the professional experiences daily several challenges, in which stimuli are generated that collaborate with the development of the professional. In recent years, pharmaceutical care has been gaining greater notoriety, since with the high demand of medicines present in society the professional is able and necessary to ensure not only that the patient receives, but also know how to administer the medication correctly. However, despite its importance in health to effect the drug/patient relationship, the scarcity of adequate pharmaceutical care in necessary and mandatory environments is still visible. In addition to the lack of financial support and support from Brazil in relation to public health, daily the professional may face problems such as irregularity in the supply of medicines, inappropriate storage, inadequate dispensing and even work overload, makes professional feel increasingly unassisted by the country. This study aimed to analyze the importance of pharmaceutical services in primary/basic health care. The methodology used was a selection of original and published scientific articles, with full texts available and results that addressed the importance of pharmaceutical services. Having as exclusion criteria, scientific articles that do not concern the proposed theme. The research has brought the understanding that the pharmacist is the main qualified to improve and promote the drug/patient relationship safely and effectively. The study concluded that the pharmacist is an indispensable professional and his work corresponds to a set of actions developed by the same and other health professionals, having the medicine as a fundamental input and aiming at access and rational use.

KEYWORDS: Pharmaceutical, Pharmaceutical Services, Rational use of medicines.

1 | INTRODUÇÃO

O farmacêutico na atenção básica tem o propósito de promover o uso racional do medicamento, analisando e gerenciando os produtos de qualidade, onde se desenvolve profissionais, proporcionando auxílio integrado ao paciente e aos demais profissionais de saúde. Não se analisa uma atenção total à saúde diminuindo a Assistência Farmacêutica somente para adquirir, registrar e distribuir os medicamentos, é necessário ter importância aos desempenhos e as ações de saúde (BARBERATO; SCHERER; LACOUT, 2019).

O Sistema Único de Saúde (SUS), foi estabelecido na Constituição Federal em 1988, com base na melhora das condições ofertadas a população e com a ênfase em Saúde Direto de Todos e Dever do Estado. O Programa Saúde da Família (PSF) iniciou-se no Brasil no ano de 1993 com o intuito de uma melhor promoção de saúde a população, chegando até as comunidades. Atualmente, o PSF, é chamado de USF (unidade de saúde da família) onde as famílias daquela área vão procurar assistência. Os cuidados farmacêuticos com o paciente, denominado atenção farmacêutica, envolvem estratégias e procedimentos utilizados pelo profissional farmacêutico, que visa um o uso racional de medicamento pelo paciente, pretendendo sempre o resultado terapêutico esperado. Esses procedimentos têm como base consultas farmacêuticas em consultório individualizado ou em domicílio no caso de pacientes com dificuldade de locomoção ou não. Também podendo realizar atividades educativas com cuidadores ou pacientes focando no uso racional de medicamentos.

ARDC 585/2013 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), regulamenta as atribuições

clínicas do farmacêutico, oficializando assim o acompanhamento farmacoterapêutico, também como a Resolução 586/2013 que regulamenta a prescrição farmacêutica. E a Lei Federal 13.021/2014, que oficializou a farmácia como estabelecimento de saúde, também sendo exigido pelo menos um farmacêutico por todo horário de funcionamento, inclusive em unidades públicas de saúde. Mesmo sendo lei a presença dos farmacêuticos nas UBS é bem raro ainda sendo uma dificuldade na profissão.

Em 2002, o Brasil adotou o termo atenção farmacêutica quando foi publicado o Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica, que foi definido como:

“um modelo de prática farmacêutica, desenvolvida no contexto da Assistência Farmacêutica. Compreende atitude, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e co-responsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde. É a inserção direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades biopsicossociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde” (PEREIRA; FREITAS, 2008).

O medicamento é o insumo essencial no acesso e recuperação da saúde, por meio disso, a Atenção Farmacêutica permite maior aproximação do farmacêutico com o paciente, apontando o apoio do tratamento farmacológico e a obtenção de efeitos que melhorem o quadro clínico do paciente, além do acesso ao medicamento o paciente necessita de orientação adequada, pois quando tomados de maneira errada, pode ocorrer agravos à saúde, indo contra ao seu papel terapêutico. Por isso é indispensável a presença de um farmacêutico, para devida orientação, como a indicação apropriada, nas doses, vias de administração e duração adequada. (SANTOS; COSTA, LEITE, 2017)

Sendo assim, esta pesquisa escolheu para o desenvolvimento do estudo a seguinte pergunta norteadora: Qual importância do farmacêutico no acompanhamento a terapia medicamentosa no ambiente da atenção básica? Desta forma temos como objetivo analisar a importância do farmacêutico no uso medicamentoso no atendimento primário.

Os cuidados clínicos que são possibilitados ao farmacêutico na atenção básica partem da: dispensação, seguimento/acompanhamento farmacoterapêutico, educação em saúde, orientação farmacêutica, conciliação medicamentosa, revisão da farmacoterapia, entre outros (BARROS; SILVA, LEITE, 2020).

A atenção farmacêutica tem sido encarada em vários países como forma estratégica para a redução do impacto da morbimortalidade relacionada ao uso de medicamentos. No Brasil, integra a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF). No entanto, os trabalhos de pesquisas sobre essa temática são escassos, até mesmo em trabalhos que abordam políticas farmacêuticas que prescrevem estas práticas em seus dispositivos, a exemplo do componente especializado da assistência farmacêutica. No SUS como um sistema integrado que presa pelo bem estar do paciente é de suma importância estudos

e a presença do profissional farmacêutico com o intuito de melhorar a vida dos usuários (ARAUJO;LEITE,2017).

2 | METODOLOGIA

No seguinte estudo foi realizada uma revisão literária integrativa, com a finalidade de reunir informações atualizadas, para fim de garantir e valorizar o tema proposto.

Está coleta foi efetuada de forma qualitativa, pensando em uma melhor exploração e compreensão do objetivo investigado. Para isso, foram contempladas as seguintes etapas: definição da questão norteadora e objetivo da pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão, exclusão e discussão dos resultados. A realização da busca dos artigos científicos e trabalhos acadêmicos foi acessada por meio das bases de dados: Google acadêmico, science direct, scielo, site da Anvisa e site da OMS.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos científicos originais publicados em língua portuguesa com textos completos disponíveis e resultados que abordassem o Farmaceutico na atenção básica. Foram excluídos artigos científicos que não dizem respeito ao tema proposto.

Os artigos pré-selecionados foram lidos na íntegra, eliminando aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão.

3 | DISCUSSÃO

A atenção primária ou atenção básica de saúde (ABS), é a porta de entrada dos usuários para o acesso às Redes de Atenção à Saúde (RAS), no Sistema Único de Saúde (SUS). É por meio dela que ocorrem os atendimentos iniciais, com o objetivo de orientar sobre diagnósticos, prevenção, tratamentos, redução de danos e a manutenção da saúde tanto no âmbito coletivo quanto no individual. Além disso, possui também o propósito de manter um vínculo de longo prazo com o indivíduo, promovendo assim, total assistência de forma próxima e humanizada. (CEAB,2021)

Com a implantação do Programa Saúde da Família (PSF) em 1994, a ABS tem sido uma prioridade governamental na reorientação das políticas de saúde em nível local, com a finalidade de fortalecer a inclusão dos usuários no sistema. Para isso, com a inserção do PSF veio também a Unidade de Saúde da Família (USF) como a principal via de acesso da população ao sistema público de saúde. (OLIVEIRA; ASSIS; BARBONI, 2010)

Desta forma, é importante que haja a disponibilidade de medicamentos essenciais na ABS, para que seja possível atender às necessidades epidemiológicas, com suficiência, regularidade e qualidade apropriadas, de forma integrada com uma orientação para o uso racional de medicamentos, por meio de diferentes serviços ofertados na comunidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os medicamentos essenciais são aqueles

que satisfazem as necessidades de cuidados de saúde básica da maioria da população. Eles são selecionados de acordo com a sua relevância na saúde pública, evidência sobre a eficácia e segurança e os estudos comparativos de custo efetividade. (BRASIL, 2014)

A distribuição de medicamentos em qualquer nível de atenção à saúde é uma das atividades da Assistência Farmacêutica (AF) que exerce um papel fundamental na ABS, garantindo o acesso e a promoção do uso racional dos mesmos. A AF, tem o objetivo de alcançar resultados que melhorem a qualidade de vida do paciente. Assim, a profissão se move na direção do cuidado humanizado e seu objeto social muda do medicamento para a pessoa. O farmacêutico, é o responsável pela dispensação do medicamento para o usuário. Portanto, é necessário que haja uma interação entre os mesmos para que o paciente se sinta confiante e receba todas as informações e orientações sobre o uso correto do medicamento, objetivando alcançar melhoria da adesão ao tratamento. (LENZI; GARCIA; PONTAROLO, 2011)

A institucionalização da AF vem sendo induzida pelo Ministério da Saúde nas últimas décadas. Ações político-normativas tiveram repercussão no financiamento, na estruturação e organização dos serviços farmacêuticos nos diversos espaços operativos do SUS. Esse processo se afirma com uma série de iniciativas, a publicação da Política Nacional de Medicamentos, a realização da I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica e a aprovação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, assim como a obrigatoriedade da adoção da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), atualizada a cada dois anos, como parâmetro para o acesso aos medicamentos. (RSP, 2017)

Nesse contexto, conhecer a força de trabalho do profissional na atenção básica é imprescindível para a avaliação das conquistas e desafios relativos à gestão da disponibilidade, acesso e utilização de medicamentos no país. Isso permite a elaboração e acompanhamento de políticas públicas correspondentes com as reais necessidades relativas à formação e qualificação de trabalhadores para o desenvolvimento da assistência farmacêutica e obtenção dos melhores resultados de saúde com os serviços de assistência farmacêutica. (CARVALHO; LEITE; COSTA, 2017)

A garantia de acesso a medicamentos é particularmente importante no âmbito da Atenção básica em Saúde, que se caracteriza como porta de entrada no SUS, e é parte integrante do processo de promoção, recuperação e prevenção de algumas das doenças mais prevalentes na população. (ALVARES et al 2017)

Assim, a atuação do farmacêutico se mostra imprescindível, pois avalia as necessidades específicas do usuário em relação aos medicamentos prescritos a fim de estabelecer, junto à equipe de saúde, uma terapêutica medicamentosa mais adequada, que seja eficaz, segura e cômoda, favorecendo o uso racional e a adesão à farmacoterapia. A oferta desses serviços permite o gerenciamento integrado de toda farmacoterapia, gerando um controle mais eficaz das doenças, maior segurança para o usuário e contribuindo para

a melhoria na sua qualidade de vida. (CONASS, 2017)

Recentemente, a OPAS/OMS vem sugerindo uma mudança ao que diz respeito no enfoque de políticas que se baseiam somente nos medicamentos para uma perspectiva diferente, onde os indivíduos inseridos em seus contextos comunitários e familiares, sejam mais importantes. Para o OPAS/OMS, a atenção básica de saúde renovada age de forma em que o medicamento se torna apenas um dos elementos essenciais na busca da garantia de atenção contínua das necessidades e problemas de saúde da população. Para satisfazer de maneira eficiente a necessidade social é essencial que o farmacêutico desenvolva ações centradas no paciente. Um enfoque centrado no paciente implica que todas as demandas relativas a farmacoterapia sejam contempladas como responsabilidade do profissional.

Apesar dos avanços alcançados e do esforço para consolidar a Assistência Farmacêutica, com a busca incessante da melhoria do acesso aos medicamentos essenciais pela população, a realidade brasileira ainda se caracteriza por uma situação desigual no que diz respeito ao acesso a medicamentos, em especial os destinados à atenção primária. (CONASS, 2007)

O país se mostra distante do ideal para uma boa AF, pois existe a necessidade da garantia de condições mais adequadas nos ambientes em que se realizam esses serviços, seja relacionado ao espaço físico ou ao tempo de espera para o atendimento nas farmácias, visando a humanização do atendimento, bem como a melhoria das condições de trabalho dos profissionais. Já em relação aos medicamentos, é possível que haja condições inadequadas de armazenamento e nos requisitos de conservação dos mesmos nas unidades de saúde o que pode impactar negativamente na qualidade, eficácia e segurança dos medicamentos.

4 | CONCLUSÃO

Por meio deste estudo observou-se que um trabalho de revisão de literatura na modalidade integrativa com abordagem descritiva e qualitativa nos possibilita um conhecimento mais aberto, com bastante objetividade das diversas temáticas que se relacionam com a área de saúde, como as diferentes opiniões e ideias encontradas nos artigos científicos, esse método é um dos mais viáveis e mais amplos para a pesquisa e discussão diante de trabalhos científicos, onde o mesmo precisa ter um olhar bem mais cauteloso em meio acadêmico, devido a sua importância.

Em relação à temática estudada neste estudo, com o objetivo de demonstrar o conhecimento e responder à pergunta norteadora, foi visível a diferença de literatura e artigos publicados acerca do tema em questão. Portanto conclui-se que o farmacêutico é de suma importância na assistência básica de saúde. E que seus conhecimentos são essenciais, com atitudes e capacidades, permitindo assim que o mesmo possa interagir

mais com os pacientes e a comunidade, colaborando para uma boa qualidade de vida, e na promoção do uso racional de medicamentos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Patricia Sodré et al. **Atividades farmacêuticas de natureza clínica na aten ob sica no Brasil**. Revista de Saúde Pública, v. 51, p. 6s, 2017.

BARBERATO, Luana Chaves; SCHERER, Magda Duarte dos Anjos; LACOURT, Rayane Maria Campos. **O farmacêutico na aten o primária no Brasil: uma inser o em constru o**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, p. 3717-3726, 2019.

BARROS, Débora Santos Lula; SILVA, Dayde Lane Mendonça; LEITE, Silvana Nair. **Serviços farmacêuticos clínicos na aten o primária   saúde do brasil**. Trabalho, Educa o e Saúde, v. 18, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cuidado farmacêutico na aten o básica**. Caderno 1: serviços farmacêuticos na aten o básica   saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos_farmaceuticos_atencao_basica_saude.pdf>
Acesso em: 20 jul. 2016.

BRASIL, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Assistência farmacêutica na aten o básica**. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www.ensp.br/portalenp/judicializacao/pdfs/pdf>. Acesso em: 12 Mar. 2019.

Carvalho MN,  lvares J, Costa KS, Guerra Junior AA, Acurcio FA, Costa EA, et al. **Força de trabalho na assistência farmacêutica da aten o básica do SUS, Brasil**. Rev de Saude Publica. 2017;51 Supl 2:16s.

COSTA, Karen Sarmiento et al. **Avanços e desafios da assistência farmacêutica na aten o primária no Sistema  nico de Saúde**. Revista de Saúde Pública, v. 51, p. 3s, 2017.

Costa KS, Tavares NUL, Nascimento Júnior JM, Mengue SS,  lvares J, Guerra Junior AA, et al. **Avanços e desafios da assistência farmacêutica na aten o primária no Sistema  nico de Saúde**. Rev Saude Publica. 2017;51 Supl 2:3s.

DOS SANTOS, Vitor Barbosa; DA ROSA, Priscila Santos; LEITE, Franciele MarabottiCosta. **A importância do papel do farmacêutico na Aten o Básica**. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde. Brazilian Journal of Health Research, v. 19, n. 1, p. 39-43, 2017.

FOPPA, Aline Aparecida et al. **Aten o farmacêutica no contexto da estratégia de saúde da família**. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 44, n. 4, p. 727-737, 2008.

LENZI, Luana; GARCIA, Carolina G.; PONTAROLO, Roberto. **O FARMACÊUTICO NA ATEN O PRIMÁRIA DO SUS**. Visão Acad mica, [S.l.], v. 12, n. 2, dez. 2011. ISSN 1518-8361. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/27278>>. Acesso em: 02 nov. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/acd.v12i2.27278>.

OLIVEIRA, Luciane Cristina Feltrin de, ASSIS, Marluce Maria Araújo e BARBONI, André Ren . **Assistência Farmacêutica no Sistema  nico de Saúde: da Política Nacional de Medicamentos   Aten o Básica   Saúde**. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2010, v. 15, suppl 3 [Acessado 2 Novembro 2021], pp. 3561-3567.

Pinheiro, R. M. (2010). **Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária à Saúde**. *Tempus – Actas De Saúde Coletiva*, 4(3), Pág. 15-22.

PORTELA, Gustavo Zoio **Atenção Primária à Saúde: um ensaio sobre conceitos aplicados aos estudos nacionais**. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. 2017, v. 27, n. 2 [Acessado 22 Outubro 2021] , pp. 255-276.

Souza GS, Costa EA, Barros RD, Pereira MT, Barreto JL, Guerra Junior AA, et al. **Caracterização da institucionalização da assistência farmacêutica na atenção básica no Brasil**. *Rev Saude Publica*. 2017; 51 Supl 2:7s.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão à medicação 116

Adesivo transdérmico 116

Aloe vera 3, 8, 9, 11, 12, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26

Antimicrobianos 4, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 155, 191, 193, 194, 201, 238, 241

Argila verde 3, 52, 53, 54, 56, 57, 242, 244, 245

Assistência farmacêutica 2, 3, 6, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 58, 59, 62, 63, 64, 69, 70, 73, 76, 88, 93, 96, 97, 105, 106, 139, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 227, 257

Atenção farmacêutica 27, 29, 31, 34, 37, 38, 42, 44, 62, 67, 75, 95, 96, 97

Automedicação 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 44, 45, 46, 50, 51, 62, 186, 190, 221, 222, 228, 233

B

Biomarcadores 6, 163, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201

C

Camellia sinensis 213, 214, 215, 216, 219, 220

Câncer 20, 23, 125, 126, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 145, 146, 154, 156, 169, 174, 175, 177, 179, 188, 208, 209, 216

Câncer de colo do útero 125

Chá verde 6, 120, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220

Corticosteroides 197, 199, 200, 209, 230, 231, 232, 233, 234, 238

Crítério de beers 181, 187

Cúrcuma 6, 203, 204, 205, 206, 211, 212

Curcumina 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210

D

Dermatite seborreica 3, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Diagnóstico 5, 20, 30, 60, 61, 63, 65, 67, 95, 96, 97, 98, 100, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 158, 159, 160, 163, 167, 177, 198, 199, 200, 228

Direito à saúde 169, 170, 171, 179

Doenças intestinais 203, 210

Dopamina 95, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 164

E

Esquizofrenia 5, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 167, 168

F

Farmacêutico 2, 3, 4, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 58, 59, 61, 62, 63, 66, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 145, 146, 156, 182, 187, 190, 227, 230, 231, 239, 240, 252, 253

Formulação farmacêutica 116

I

Infecção por papillomavirus humano 125

Interação medicamentosa 31, 33, 46, 47, 181, 186

Interleucina 191, 193, 207

J

Judicialização da saúde 6, 169, 171, 172, 180

K

Kava-kava 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

L

Lapachol 136, 137, 138, 139, 140, 144, 146

M

Melissa officinalis 7, 248, 249, 250, 253, 254, 255, 256

Membrana 4, 108, 109, 120, 127, 224

MIPs 44, 45, 46, 47, 48, 50

O

Óleos essenciais 3, 7, 52, 53, 55, 56, 57, 146, 241, 242, 243, 245, 246, 247

P

Passiflora incarnata 7, 248, 249, 253, 254, 255, 256, 257

PCL 4, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Pediatria 87, 89, 92, 94

Piper methysticum 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Polímeros 11, 12, 109, 115

População idosa 98, 181, 182, 183, 185, 189, 225

Pró-calcitonina 191, 193, 195, 200, 201

Psicotrópicos 221, 222, 223, 227, 229

S

Saúde primária 58, 59, 60, 61

T

Tazobactam 4, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Tratamento 3, 4, 6, 7, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 15, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 28, 30, 31, 32, 33, 38, 40, 44, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 88, 95, 96, 97, 102, 103, 104, 105, 106, 116, 117, 118, 120, 122, 132, 133, 145, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 175, 176, 177, 178, 182, 187, 190, 191, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 207, 210, 213, 214, 215, 219, 224, 225, 226, 228, 230, 231, 232, 233, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

Tratamento da acne 54, 56, 57, 241, 242, 243, 245, 246, 247

U

Unidades de terapia intensiva pediátrica 87, 88, 89

Uso racional 3, 7, 1, 6, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 42, 44, 50, 51, 58, 59, 62, 63, 77, 78, 85, 88, 96, 105, 230, 231, 232, 238, 239, 240, 255

Uso racional de medicamentos 3, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 42, 50, 51, 63, 88, 105, 223, 230, 231, 238, 240

Uso tópico 5, 15, 136, 137, 138

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 